

EDITORIAL

Dr.^a Márcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu (UFT)
Graduanda Milena Moreira Montalvão(UFT)
Curso de Pedagogia -UFT- Campus de Arraias

O Edital *A Pedagogia e a sua interface com estudos socioantropológicos* (Volume 01- 2021/2), é uma publicação da Revista Leituras em Pedagogia e Educação (RELPE), periódico do Curso e Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, do Campus de Arraias, com o objetivo de oferecer espaço para a divulgação de artigos vinculados às seguintes temáticas: povos originários e comunidades tradicionais; relações étnico-raciais, culturas e matrizes religiosas, educação em espaços não escolares; educação especial; educação de Jovens e Adultos – EJA e Juventudes, conforme a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades (BRASIL, 2007).

Os textos relativos aos Povos originários e comunidades tradicionais tratam sobre as populações quilombolas e os povos indígenas, que se constituem por um modo de vida que está permeado dos valores ancestrais presentes em sua cultura, religião, produção econômica, educação e organização social.

As Relações étnico-raciais constituem-se por tratar de questões relacionadas à história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, em consonância com as Leis 10.639/2003 (BRASIL, 2003) e 11.645/2008 (BRASIL, 2008), e seus desdobramentos, como a identidade étnico-racial, a valorização das culturas, das histórias e saberes de indivíduos que, historicamente, foram marginalizadas.

Considerando-se que a educação não ocorre apenas nas instituições de ensino, pois não se limita a um ambiente específico, verifica-se a relevância de se pesquisar outros fazeres pedagógicos, cujas intencionalidades podem propiciar desenvolvimento

e aprendizagem aos sujeitos envolvidos. Os conhecimentos construídos sobre a Educação em espaços não escolares que ocorrem em instituições extra-escolares e revelam novas possibilidades de se organizar os processos educativos.

As publicações na área de Educação Especial e Inclusiva caracterizam uma modalidade de educação que oferece o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes que apresentam deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996). O AEE deve ter início na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica. Este atendimento ocorrerá mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, promovendo acessibilidade e recursos necessários para uma educação de qualidade para todos.

Os trabalhos dedicados às Juventudes tratam de um grupo específico, sujeitos únicos que passam por uma fase específica do desenvolvimento humano, advindos/as de culturas e contextos sociais diversos. A psicologia de abordagem histórica e cultural compreende a juventude como identidade social que resulta das relações sócio históricas culturais. A juventude caracteriza o auge do desenvolvimento das funções psicológicas, propriamente humanas. Porém, a estrutura psíquica do jovem se encontra instável, indefinida, fluida e transformadora (VYGOTSKY, 1996).

Passamos a apresentar os publicados nessa edição da Relpé:

A Neuropedagogia no processo de ensino e aprendizagem: Uma abordagem da Neurociência aplicada à educação no ensino, das autoras Daniele Ferreira da Silva e Márcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu, é um texto que aborda o papel da Neuropedagogia, área da neurociência aplicada à educação, como ciência fundamental a ser estudada na formação de professores. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica oriunda de livros e outras produções científicas publicadas de 2010 a 2020, com enfoque nos conceitos de Neuropedagogia, formação de professores e processo de ensino e aprendizagem. A Neurociência possui vasto conteúdo para auxiliar o professor no processo de ensino aprendizagem, a Neuropedagogia, se torna um campo científico de bastante relevância para a integração no currículo da formação docente.

No artigo: *Educação do campo e suas relações com o movimento social: A mística nas oficinas de berimbau e percussão de gênero para uma historiografia crítica* as autoras Silvia Adriane Tavares de Moura, Eliana Costa Gomes e Gabriela Rodrigues de Almeida

compartilham a experiência: “Oficina Berimbau e Percussão”, ofertada pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Artes Visuais e Música na Universidade Federal do Tocantins, município de Arraias. A ação foi realizada em parceria com o movimento social negro, representado por Mestres em sabedoria popular, tendo como temática a capoeira e os instrumentos musicais e artísticos: Atabaque e Berimbau. A experiência ocorreu durante a realização de uma das etapas do Tempo Universidade (T.U).

O artigo: *A Atuação do professor e da escola no combate a prática do bullying escolar: Uma revisão bibliográfica*, das autoras Janaína Santana da Costa e Débora Ferreira Galvão, apresenta como professores e escolas podem atuar no combate a prática do bullying em ambientes escolares. A metodologia de pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica com o levantamento de dados científicos e a sistematização das informações são oriundas de legislações aplicáveis e produções científicas publicadas de 2016 até 2021 indexadas em variadas bases de dados e periódicos. O bullying é um fenômeno social diretamente interligado com questões sociais que tem seu reflexo no ambiente escolar. Para combater o bullying a escola deve promover ações informativas e educativas a respeito do que é, como se manifesta e como combater a prática do bullying no cotidiano escolar.

A autora Dandara Francisco Soares e o autor Erasmo Baltazar Valadão no artigo: *Educação Superior em Comunidades Tradicionais: um panorama social, histórico e cultural nos quilombos: Lagoa da Pedra e Kalunga do Mimoso, Arraias/TO*, analisam as dificuldades enfrentadas por jovens quilombolas e descendentes de quilombo em terem acesso à Educação Superior na Universidade Federal do Tocantins, campus de Arraias/TO, bem como mostra o significado que a formação acadêmica tem nas suas vidas. As pesquisas foram realizadas com estudantes das comunidades quilombolas Lagoa da Pedra e Kalunga do Mimoso, ambos os territórios localizados no município de Arraias/TO. Os pressupostos metodológicos fundaram no Materialismo Histórico Dialético e a coleta de dados contou com questionários e um grupo focal com estudantes das duas comunidades quilombolas. Os resultados apontam que, apesar das adversidades enfrentadas ao longo do percurso educacional destes jovens, as políticas públicas de inclusão e permanência são determinantes e, uma vez vencidas, essas contingências abrem perspectivas para outros jovens sonharem com a educação superior.

A Formação Continuada em Ciências da Natureza para Profissionais de Educação em Escolas Rurais Quilombolas do estado do Tocantins-Brasil, das autoras Maria Luiza de Freitas Konrad, Suze da Silva Sales e do autor Rogério Ribeiro Coelho, apresentam uma experiência

de formação continuada em Ciências da Natureza ofertada a profissionais da Educação em escolas rurais quilombolas, em sua própria comunidade, como parte das ações do programa de aperfeiçoamento, fomentado pelo Ministério da Educação-MEC, intitulado “Escola da Terra”, entre os anos de 2018 e 2019. A formação abordada no texto foi coordenada e ministrada pela Universidade Federal do Tocantins-UFT, em parceria com as redes Estadual e Municipais de Educação.

O artigo intitulado: *Currículo, educação escolar e diversidade cultural na pós-modernidade*, do autor Admário Luiz de Almeida, aborda a relação currículo, educação e diversidade cultural na pós-modernidade e possui o objetivo de analisar abordagens teóricas, tendo como pontos fundamentais duas vertentes: a primeira que evidencia as necessidades impostas à escola pelo mundo moderno, onde a burguesia traz novos valores e se dá a emancipação do homem como sujeito que imprime ao conhecimento um caráter de objetividade; a segunda salienta a perspectiva pós-modernista marcada por uma linguagem empresarial e de mercado, sob a égide do capitalismo e do processo de globalização. Este artigo mostra, ainda, que os seres humanos da pós-modernidade estão diante de transformações avassaladoras, onde a educação não é esquecida e nem é colocada à margem do processo.

As contribuições da Psicologia Histórico-cultural para o ensino dos alunos público-alvo da educação especial: em foco a Defectologia das autoras Ana Paula Manica e Fernanda Welter Adams é um artigo que apresenta a concepção de que a deficiência é concebida e marcada de diferentes maneiras, conforme as várias épocas históricas, passando pela negação da existência da pessoa com deficiência até a inclusão, momento em que a educabilidade dela é levada em consideração. Dessa forma, historicamente vivemos uma época em que se deve acreditar na capacidade de desenvolvimento de todos os sujeitos independente de sua condição orgânica. Os fundamentos da Defectologia discutidos por Vigotski, defende uma concepção de deficiência pautada nas potencialidades e no desenvolvimento do sujeito, por meio das interações sociais. Portanto, ser professor em escolas inclusivas é reconhecer que o aluno público-alvo da educação especial tem potencialidades e que se essas forem levadas em consideração ele será capaz de se apropriar do conhecimento historicamente construído. Para tanto, faz-se necessário que o professor busque a compensação da deficiência, por meio da mediação e do planejamento de metodologias e recursos didáticos.

O artigo: *Atuação do pedagogo em espaços não formais de educação* do autor Silvon Ferreira dos Santos Soares e da autora Divânia Deltrude Moreira traz uma pesquisa sobre a

importância do pedagogo nos ambientes não escolares. A pesquisa se justifica pela necessidade de conhecer dimensões diversas da atuação do pedagogo (a) por meio de experiências vivenciadas em uma dessas instituições não formais: O CRAS. Optou-se por trabalhar com a abordagem qualitativa e participativa, utilizando como instrumento de coleta de dados, um questionário, *on-line*, direcionado para os participantes da pesquisa que são Pedagogos que desenvolveram atividades profissionais no CRAS. Os resultados apontam que atividade profissional do pedagogo no contexto do CRAS, agrega metodologias de aprendizagens que favorecem processos cognitivos, afetivos e criativos dos usuários envolvidos.

Referências

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 28 nov. 2020.

BRASIL. *Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 nov. 2020.

BRASIL. *Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 27 nov. 2020.

BRASIL. *Decreto Nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007*. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%206040&text=DECRETO%20N%C2%BA%206.040%2C%20DE%207,que%20lhe%20confere%20o%20art. Acesso em: 27 nov. 2020.

BRASIL. *Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 27 nov. 2020.

VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos de Defectologia**. Obras Escogidas. Tomo. V. Madrid: Visor, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **Psicología infantil**. Obras Escogidas Tomo IV. Tradução LydiaKuper. Madrid: Visor, 1996.